

Lazer e Recreação: entre desafios e possibilidades da Ed Física

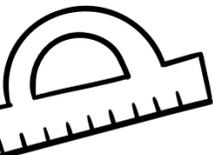


**Profª Ma
Cláudia Diniz**

REALIZAÇÃO:



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



SEXTA

- Conceitos de Lazer e Recreação
- Lazer e Recreação (etapas da vida);
- Perfil dos profissionais de recreação

SÁBADO DE MANHÃ

- Recreação por espaços
- Recreação em ambiente empresarial
 - Recreação em academias
 - Recreação em condomínios

SÁBADO A TARDE

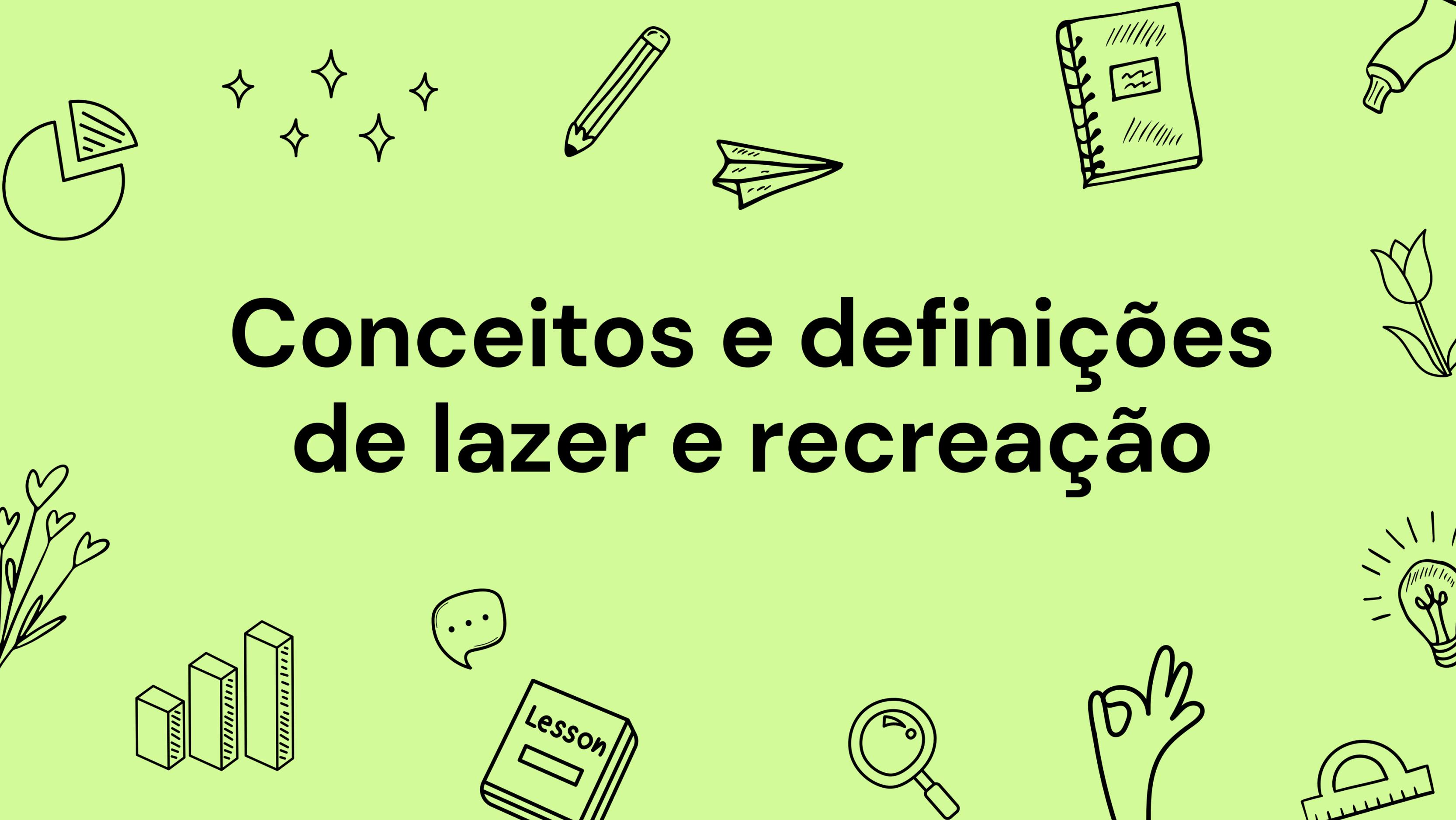
- Recreação por espaços
- Recreação Aquática
 - Acampamentos e Acantonamentos
 - Recreação na natureza
 - Recreação em ônibus

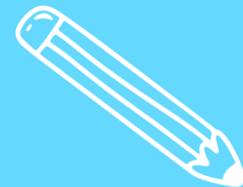
DOMINGO

- Planejamento, organização, execução e avaliação das atividades de lazer e recreação;

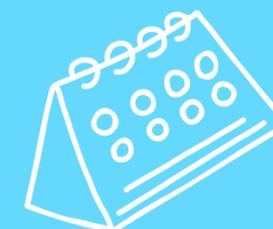


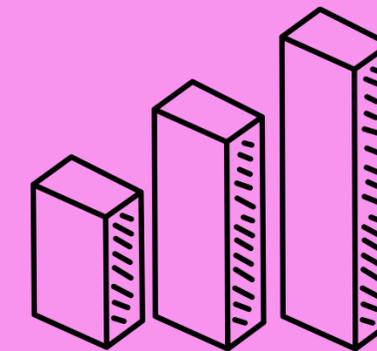
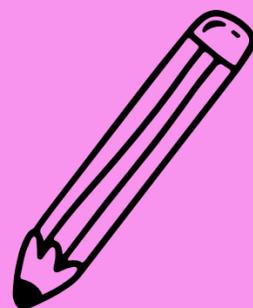
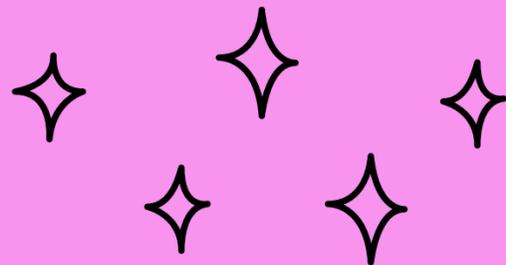
Conceitos e definições de lazer e recreação





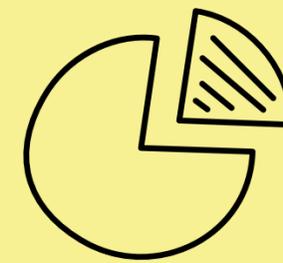
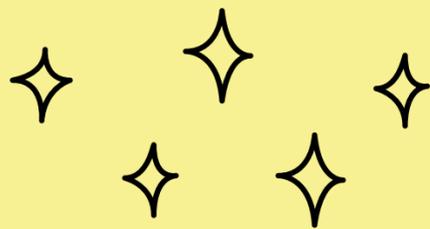
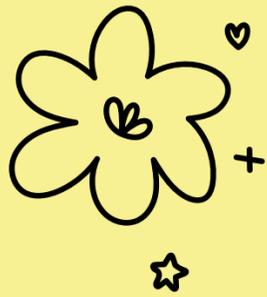
Em um primeiro momento, precisaremos entender o que motiva a busca de lazer pelo ser humano, o que nos leva a buscar uma prática que irá produzir sentimentos como prazer e tensão.





Para conceituarmos lazer, é preciso revisar o significado dessa prática ao longo do tempo, a partir do momento em que o lazer começou a ser estudado como uma modalidade de desenvolvimento do ser e os aspectos sociais que moldaram esse conceito nas diferentes épocas de observação dele como fenômeno social, cultural e de desenvolvimento humano.

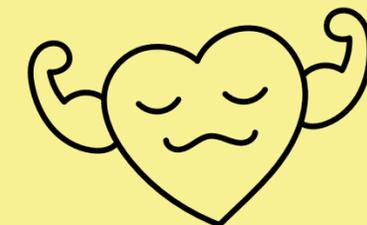


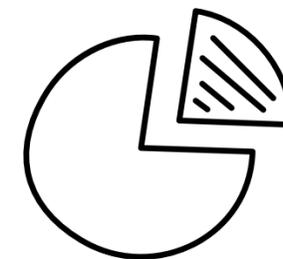
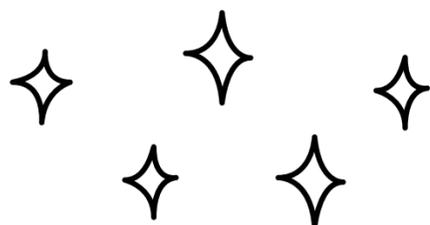
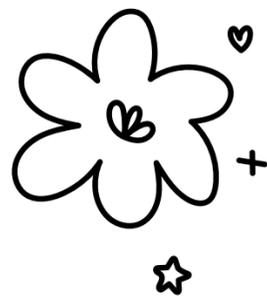


Para compreendermos melhor, é importante buscar a razão **etimológica da palavra lazer**, que tem origem no latim licere, que significa aquilo que é lícito, permitido, o que pode ser feito.

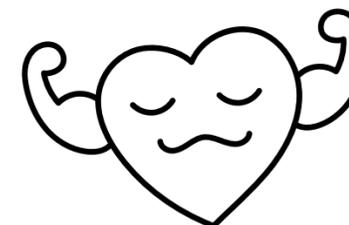
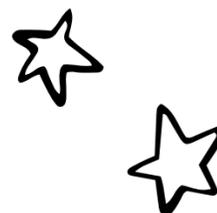
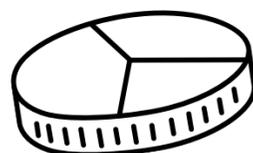


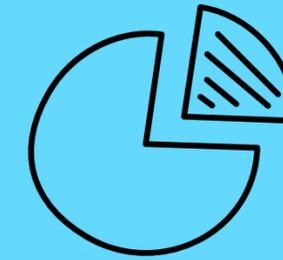
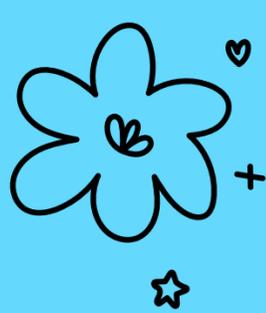
Outra palavra que influenciou na organização e no desenvolvimento do lazer ao longo do tempo deriva do latim otium, que pode ser melhor entendido ao discutir sua relação oposta a outro termo latino, o negotium.



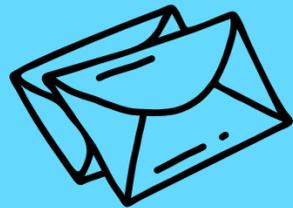


Portanto, etimologicamente, o lazer tem origem em ações que são permitidas, consideradas lícitas e que estão intimamente ligadas ao período de descanso, de ócio (otium), que tradicionalmente ocorre após a atividade laboral, ao serviço, ao trabalho, aos negócios (negotium).





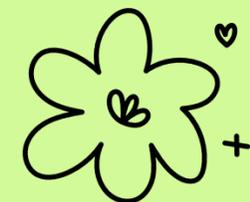
Avançando historicamente, o lazer vai atingir seu ápice de função social no período denominado revolução industrial, que ocorreu entre 1760 até aproximadamente 1830.



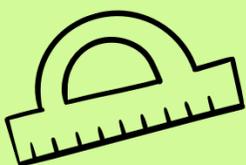
O filme Tempos modernos, de Charles Chaplin



Com o avanço dessas lutas trabalhistas e as reduções nas jornadas de trabalho, há, como consequência, **o aumento do tempo livre**, isto é, a redução da carga horária diária relacionada ao trabalho gerando um maior tempo que pode ser destinada ao ócio.

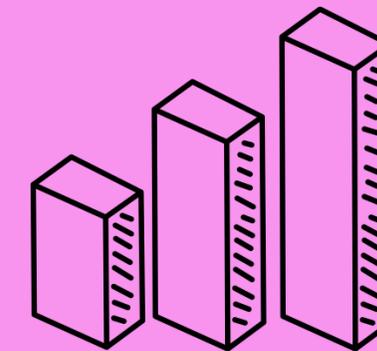
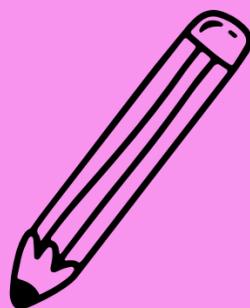
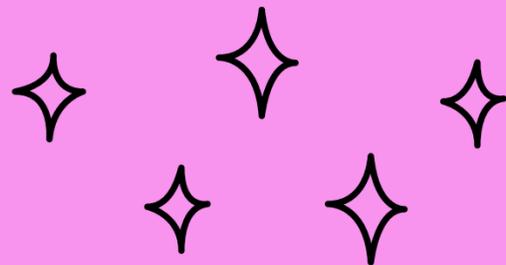


Para compreender melhor essas mudanças, podemos buscar um significado ^{*} que explique o lazer e ajude a entender a importância social desse conceito por meio de **Dumazedier (1973)**, que traz uma retomada histórica do lazer e mostra que, durante a metade do século XIX e o século XX (1850–1950), o lazer era considerado uma banalidade porque se aproximava do ócio e do período de não trabalho.



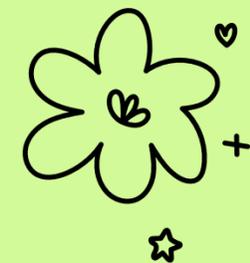
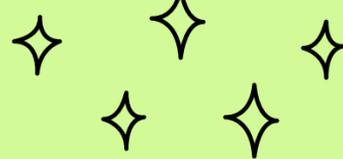
O autor aborda as atividades que eram praticadas no período do não trabalho, após as obrigações e de forma voluntária, que tinham por objetivo descansar, divertir e desenvolver o trabalhador. Essas atividades poderiam ser classificadas como atividades de **recuperação**, de **entretenimento** e de **formação pessoal**.



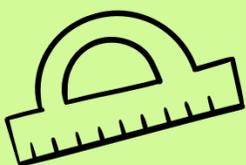


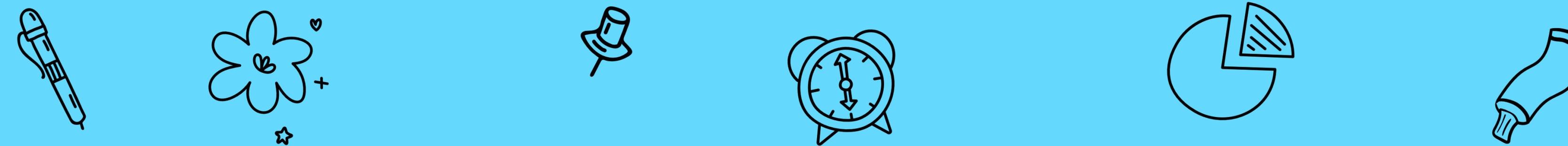
Esse novo entendimento de lazer ajuda a desenvolver um conjunto de ocupações em que o sujeito se entrega voluntariamente e de forma desinteressada, capaz de desenvolver habilidades cognitivas, críticas e sociais, recuperando-se de forma liberada de suas obrigações profissionais, sociais e familiares.



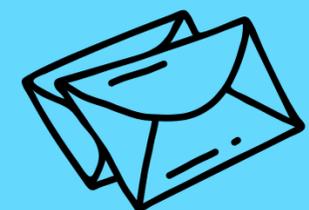


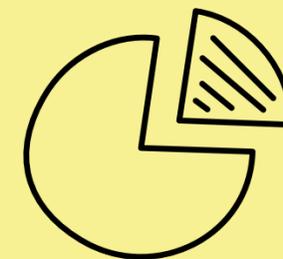
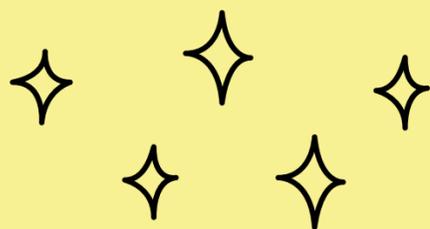
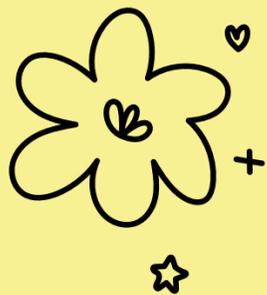
A partir disso, começou a se perceber que o lazer não pode ser considerado como um elemento menor no centro da cultura social e surge então o binômio **trabalho/ lazer**, em que o lazer passou a **ser visto como desenvolvedor do corpo produtivo de trabalho** e se tornou um **produto oferecido em larga escala** com diversos objetivos importantes, além de simplesmente servir para ocupar o tempo livre.



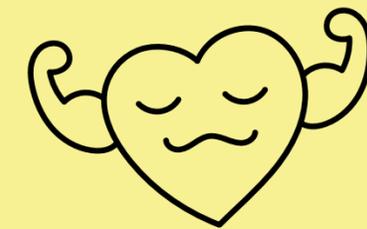


Dando continuidade à busca de um conceito consistente que ajude a entender **o que é lazer**, Camargo (1989) afirma que lazer é **uma prática não remunerada**, ou seja, que não busca nenhum tipo de compensação que não seja a **satisfação, o desenvolvimento pessoal e o prazer da prática**, porém, é uma busca com algum interesse e, portanto, não inteiramente gratuita, isto é, eventualmente requer algum investimento.





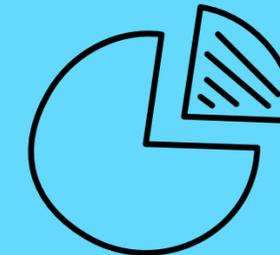
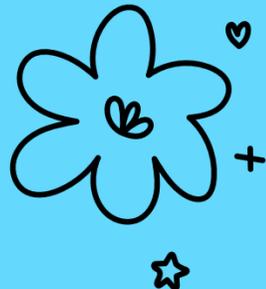
Portanto, o **lazer** é caracterizado por uma ação realizada no tempo de não trabalho, de forma não remunerada, com objetivo de ***desenvolvimento, entretenimento*** ou ***simplesmente descanso***.



Recreação

Classificar a recreação como uma definição não parece ser algo fácil. Se buscarmos uma simples definição, veremos que a palavra tem origem no latim recreare, que significa:

RESTAURAR, RENOVAR, RECUPERAR ou "RECRIAR"



A *recreação* é um tipo de atividade que compreende **as práticas de lazer**, portanto, apesar do senso comum, não pode ser considerada um **sinônimo de lazer**.

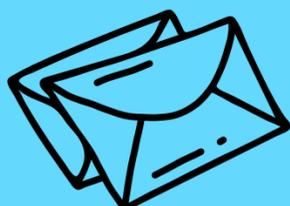


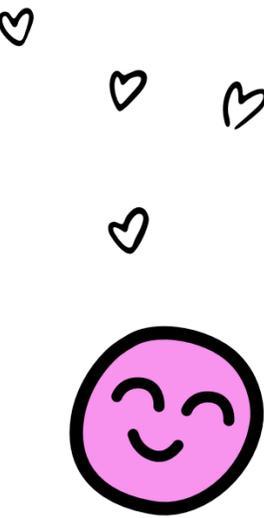
voleibol não define o que é esporte

mas, sim, que voleibol é um tipo de esporte

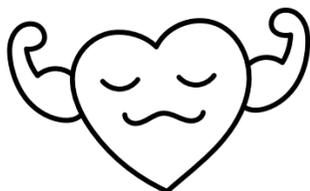
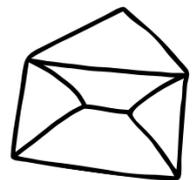


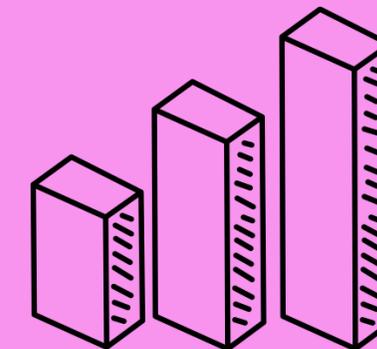
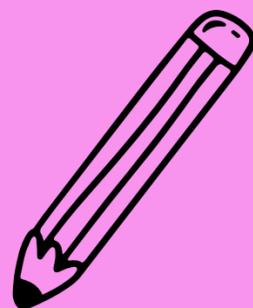
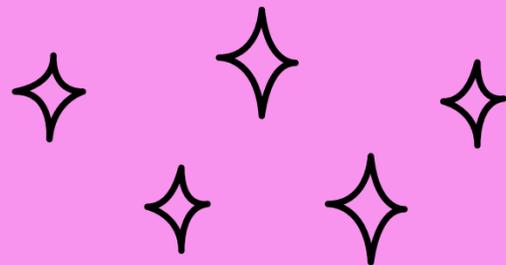
O mesmo se aplica à recreação, que não é o lazer, mas, sim, um tipo de lazer. Porém, se recreação é um tipo de lazer, o que, **afinal, é recreação?**





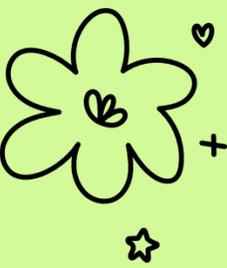
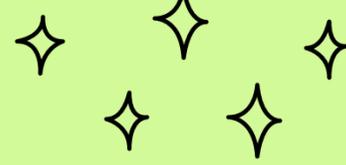
A recreação é uma atividade que está compreendida **dentro do lazer**, pois tem caráter de desenvolvimento humano, mas se relaciona com a prática. **É responsável por preencher momentos de entretenimento**, no entanto, pode ser utilizada em momentos dedicados ao **trabalho e às obrigações** como forma de **ferramenta criativa**.



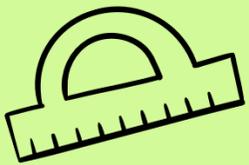


O lazer é um conceito que surge e é observado de forma natural, abrigando dentro de si a recreação e a **busca por divertimento e entretenimentos**. A recreação aparece como ferramenta de oferta ao lazer, ao passo que sua estrutura é desenvolvida para isso. **O lazer é algo intrínseco** que remete ao desenvolvimento pessoal, enquanto a **recreação é extrínseca** e pode garantir esse desenvolvimento.





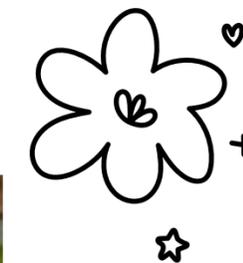
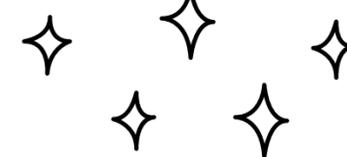
Nesse aspecto, a recreação está muito próxima do lúdico, que, por sua vez, é intimamente relacionado ao jogo. Huizinga (1993), tentando explicar a natureza do jogo como elemento da cultura, nos mostra que essa prática é irracional e mais antiga que a própria cultura. A busca por prazer por meio da diversão é uma busca natural não exclusiva do homem.



Recreação

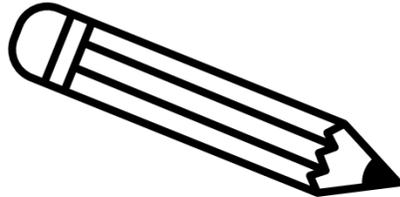
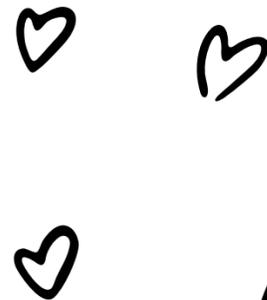
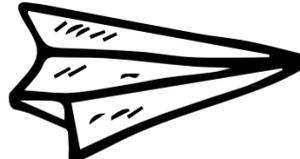


**Ambiente
escolar**



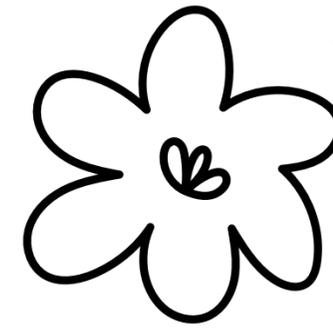
**Ambiente
não escolar**





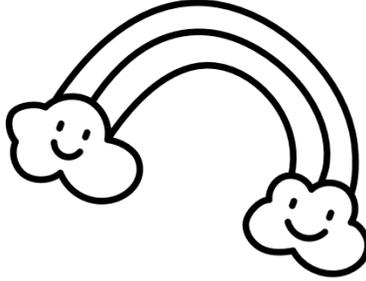
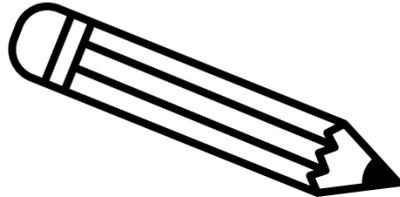
RECREAÇÃO POR ESPAÇOS

- Recreação Aquática
- Acampamentos e Acantonamentos
- Recreação na natureza
- Recreação em ônibus
- Recreação em ambiente empresarial
- Recreação em condomínios
- Recreação em academias



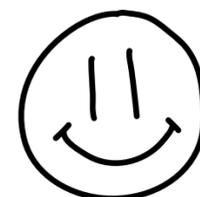
RECREAÇÃO POR CONTEÚDO

- Dança recreativa
- Jogos cognitivos
- Jogos eletrônicos
- Jogos Indígenas



RECREAÇÃO POR GRUPOS ESPECÍFICOS

- Infantil
- Terceira Idade
- Pessoas com deficiências



Referências

AWAD, H. Brinque, jogue, cante e encante com a recreação. 3ª ed. São Paulo : Fontoura 2010.

AYOUB, E. Interesses Físicos do Lazer, como área de Intervenção do Profissional, Campinas, UNICAMP. FEF (dissertação de mestrado), 1993

MACELLINO, C. N. Estudos do Lazer: Uma Introdução. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, C. N. (org.) Lazer: formação e atuação profissional. 2ª Ed. Campinas SP: Papirus, 2000.

MARCELLINO, C. N. Lazer e humanização. 3ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.



Vamos para prática

